

20 Junho de 2007

Enaltecido contributo da juventude na preservação da democracia no país

Luanda, 20/06 - O Ministério da Juventude e Desportos (Minjud) enalteceu terça-feira, em Luanda, o papel desempenhado pelos jovens na preservação da democracia em Angola.

De acordo com uma nota da instituição distribuída hoje, o elogio foi feito no acto de encerramento do Fórum Nacional sobre a Participação da Juventude na Tomada de Decisões pelo representante da Direcção Nacional para a Juventude do Minjud, Pedro de Almeida.

No evento, que realizou-se na sala de reuniões do Ministério da Agricultura, sob a égide do Projecto Jovens Embaixadores de Paz e Cidadania em Angola (JEPC) Pedro de Almeida manifestou-se satisfeito pelo empenho de todos jovens envolvidos em acções que visam o fortalecimento da democracia e consequentemente o desenvolvimento do país.

"A realização deste acto reveste-se de capital importância, sobretudo, pelo facto de incentivar a

participação dos jovens nos processos de tomada de decisões sobre o desenvolvimento do país", afirmou.

Pedro de Almeida explicou que a Carta Africana da Juventude adoptado na cimeira de Chefes de Estado e de Governo na sua sessão em Banjul, na Gâmbia, em Julho de 2006, ainda não foi ratificada por Angola.

Ainda assim, referiu que o mesmo define um quadro que permite que os responsáveis pela definição de políticas integrem as questões da juventude em todas as políticas e programas de desenvolvimento.

Para ele, o desenvolvimento não é possível na ausência de uma verdadeira democracia, respeito pelos direitos humanos, observância da paz e de governação, Enfatizou.

Actualmente o Projecto Jovens Embaixadores de Paz e Cidadania em Angola (JEPC) opera nas províncias de Luanda, Huambo, Bié, Moxico, Huila e Kuando Kubango

com grupo alvo de jovens dos 14 a 25 anos de idade de vários extractos sociais.

O evento é parte de um processo de recolha de contribuições que envolveu de Julho a Novembro de 2006, uma pesquisa nas províncias de Luanda, Huambo, Bié e Moxico.

As contribuições recolhidas, de acordo com a promotora do evento, serão partilhadas com as entidades decisoras nacionais e parceiros do JEPC a nível global.

O JEPC foi fundado em 2005 e é facilitado pela ONG Development Workshop, no âmbito do seu Programa de Construção de Paz e Cidadania. A execução das suas actividades é baseada em valores como a inclusividade, transparência e o respeito.

O Projecto surge como resposta do Canadá ao apelo de países que constituem o grupo do G-8, no sentido das nações desenvolvidas apoiarem a reconstrução de alguns países africanos em conflito ou pós-conflito.

Foi adoptado pelo mesmo país em Junho de 2001 e pelo Plano de Acção da SIDA como resposta do Canadá aos propósitos do G-8 em relação a protecção da criança e jovens.

De acordo com a estratégia da

organização, o programa visa, entre outros objectivos, assegurar o respeito e promoção dos direitos dos jovens através da sua participação activa na reconstrução social das suas comunidades em países saídos dos conflitos em África.

Dotar os jovens de capacidades para desenvolverem o bem-estar social, económico e cultural das suas comunidades com maior incidência em Angola, Burundi e Uganda, é outro objectivo do JEPC.

No âmbito da sua estratégia, privilegia, numa primeira fase, o trabalho com as direcções juvenis dos partidos políticos, em parceria com as instituições religiosas e ONG's filiadas ao FONGA.

O evento realizou-se na sala de reuniões do Ministério da Agricultura, em Luanda, sob a égide do Projecto Jovens Embaixadores de Paz e Cidadania em Angola (JEPC).

O encontro juntou entidades do governo, representantes de organizações juvenis partidárias, da sociedade civil, de igrejas, de ONG's, das Nações Unidas, de empresas públicas.

Fizeram também parte, representantes do Projecto à nível das províncias aonde opera e outros actores que lidam com questões ligadas à juventude.